Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EFEITO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA AUTOCONFIANÇA E SATISFAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE FERIDA OPERATÓRIA

Relatoria: Maysa Lis Luz e Silva
Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
Autores: Luana Pâmela Freitas Alencar
Paloma Espedita da Silva Carvalho
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A simulação clínica é configurada pela aprendizagem experiencial, relacionando teoria e prática em ambiente seguro, de modo a evitar exposição a riscos desnecessários. Entretanto, os cenários simulados relacionados à ferida operatória ainda são pouco explorados. OBJETIVO: Identificar a satisfação e autoconfiança dos discentes de enfermagem diante da estratégia de simulação clínica sobre feridas operatórias. MÉTODO: Estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, realizado no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023, com discentes do sexto ao oitavo semestre da graduação em enfermagem de uma universidade pública federal no Piauí. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: caracterização dos participantes; em seguida a aplicação do cenário simulado; e finalizada com a avaliação da satisfação e autoconfiança dos discentes de enfermagem frente à estratégia de ensino, através da Escala de Satisfação dos Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem. Para a realização da análise quantitativa, com base nos princípios da estatística descritiva e inferencial, foi utilizado o programa IBM SPSS versão 26.0. RESULTADOS: Totalizou-se 50 discentes que participaram da pesquisa, com idade média de 22,52(±1,24) anos e predominância do sexo feminino com 80% do total. Os participantes, em sua totalidade, referiram oportunidades para observar e prestar assistência ao paciente com feridas, durante as disciplinas da graduação. Entretanto, o aprofundamento em relação à temática ainda é limitado, visto que foi identificado em apenas 14% do total. No domínio satisfação, os itens apresentaram variação no Índice de Validação de Conteúdo de 0,960 a 1,00, indicando utilidade e eficácia do método adotado como um instrumento adequado e favorável à ampliação do conhecimento, por apresentar concordância máxima entre os participantes. Na autoconfiança, escores satisfatórios de concordância também foram evidenciados, mostrando que a simulação aumenta a confiança para a prática clínica (0,900), inclui conteúdos necessários para o gerenciamento de conflitos (0,980), desenvolve habilidades e melhora os conhecimentos necessários (1,00). A maior discordância (0,700) foi reportada no item que avaliou a responsabilidade docente em esclarecer as necessidades de aprendizagem durante a simulação. CONCLUSÃO: A simulação promove satisfação e autoconfiança na aprendizagem sobre ferida operatória entre os estudantes de enfermagem.